



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
CHAMADA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS
EDITAL 24/2022

ANEXO II

FORMULÁRIO B

SUBPROJETO

Área		
HISTÓRIA		
Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo		
RONDONÓPOLIS		
Núcleos		
Quantidade de Núcleos 02		Quantidade de residentes (Preenchimento automático)
Cursos participantes		
Código E-Mec/Nome do curso	CPC e CC (Preenchimento automático)	Nº de licenciandos com matrícula ativa no curso
Código E-Mec/Nome do curso	CPC e CC (Preenchimento automático)	Nº de licenciandos com matrícula ativa no curso
Código E-Mec/Nome do curso	CPC e CC (Preenchimento automático)	Nº de licenciandos com matrícula ativa no curso
Objetivos		
<p>Geral: O presente subprojeto de Residência Pedagógica em História tem o objetivo geral de articular a formação inicial dos licenciandos com o espaço escolar, em sua multiplicidade de sujeitos, ações e práticas pedagógicas, através da criação e implementação de projetos inovadores por meio das diferentes linguagens artísticas, culturais e eletrônicas, que estimulem articulação entre teoria e prática, tendo em vista a formação para uma cidadania plena e ativa no curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Rondonópolis, em parceria com as redes públicas de educação básica do Estado.</p>		
<p>Específicos:</p>		
<p>1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura em História, por meio do desenvolvimento de projetos com diversas linguagens verbais e não verbais, artísticas, culturais e eletrônicas, que fortaleçam o campo da prática pedagógica e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem da história escolar, entre outras didáticas e metodologias; (contempla os itens VIII e IX do art. 13)</p>		
<p>1.1 – Organizar o desenvolvimento de um percurso de pesquisa e prática de cada residente, que será registrado através de relatórios mensais que ao final do Programa, irão compor o dossiê do residente. Tais relatórios não devem se limitar a narrativa das atividades desenvolvidas, mas sim, propor uma reflexão teórica sobre a prática desenvolvida. (item XI do art. 13)</p>		
<p>2. Promover um seminário integrador das práticas pedagógicas do curso de licenciatura em História, onde residentes pibidianos e licenciandos estagiários, tendo como referência suas experiências de formação profissional em diferentes contextos escolares, apresentarão seus relatórios/relatos de experiências; (item VII e XIII do art. 13)</p>		
<p>3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a UFR e a escola, promovendo o diálogo entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura em História, estimulando os protagonismos das redes de ensino na formação inicial e continuada de professores. (item II, III, VI art.13)</p>		
<p>3.1 – Nesse quesito, o PRP de História propõe a aproximação entre os Professores Preceptores, dentre os quais alguns são egressos do próprio curso, com o trabalho e produção do Docente Orientador, na produção de, no mínimo</p>		

01 produto acadêmico (artigo, relato de experiência ou banner) para ser apresentado no “Congresso de Pesquisas Educacionais” (CONPEDUC), evento anual organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFR. (item II e IV art.13)

4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área de Ciências Humanas, com ênfase para as competências e habilidades de História, considerando suas expectativas de aprendizagem e objetos de conhecimento. (item IX e XII art. 13)

4.1 – Com vistas a esse objetivo, serão realizados **semestralmente** encontros específicos para estudo e **produção de material ou recurso didático**, sendo que cada residente deverá responder por pelo menos **01 produção** por período, a qual será aplicada e deverá compor seu relatório semestral e dossiê final.

4.1.1 – Consideramos como Produção de Material ou Recurso didático a produção de materiais para uso em sala de aula que considere as metodologias ativas educacionais, o uso de linguagens audiovisuais, artísticas, culturais ou eletrônicas e que contribuam para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos do ensino da História na Educação Básica.

5. Contribuir para a formação docente dos licenciandos do curso de História da UFR numa perspectiva democrática e com vistas ao exercício da cidadania em suas múltiplas possibilidades quando articuladas às práticas educacionais, através de pesquisas colaborativas. (item X art. 13)

5.1 – Os residentes, juntamente com os Professores Preceptores deverão, ao longo do desenvolvimento do Programa, apresentar ao menos **01 produto acadêmico** desenvolvido em colaboração, na Semana dos Programas da Graduação, promovido pela PROEG.

6- Avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos Residentes juntos aos estudantes, com orientação dos Professores Preceptores e Docente Orientador, gerando dados sobre a melhoria da qualidade do ensino e, principalmente, registrando os conhecimentos produzidos ao longo do projeto nos relatórios a serem produzidos. (item VI at. 13)

Concepções pedagógicas

A partir da promulgação da Lei nº 13.415/2017, a sala de aula na escola de Ensino Médio, além de espaço do conhecimento – do ensinar e aprender –, assume a condição de ambiente de compartilhamento de experiências individuais e coletivas, de relação dos sujeitos com os diferentes saberes envolvidos na produção do saber escolar. O currículo pensado e proposto para ensinar História na educação básica se efetiva no universo dos saberes e das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula. Nesse sentido, torna-se significativo e necessário decifrar o currículo vivido e sentido por alunos e professores da História no cotidiano da sala de aula, evidenciando as formas de aceitação, resistência, tensões, usos e apropriações daquilo que foi prescrito como finalidade, objetivos e conteúdo a serem ensinados (SEFFNER, 2012). Nessa perspectiva, “[...] a construção do conhecimento histórico se sustenta no processo indutivo de conhecimento – partindo do nível do particular e do sensível para alcançar a conceitualização e a problematização abrangente. Isto significa dizer que do ponto de referência são os documentos a serem trabalhados em sala de aula. Basicamente, trata-se de exercícios de leitura, não apenas de textos narrativos, mas privilegiando também os iconográficos” (KNAUSS, 1999, p. 34). Dessa maneira, o subprojeto de Residência Pedagógica em História estabelece-se como uma conexão entre a vida cotidiana do presente e o passado historicizado, por intermédio da análise de textos verbais e não verbais e também de obras de referência. Sem esse compromisso entre presente e passado a partir de uma história-problema – o que implica interrogar o passado com base nas perguntas que nos incomodam no presente –, pesquisar, ensinar e aprender história não teriam sentido. Consideramos como caminho metodológico para o desenvolvimento das atividades e ações pensadas par ao PRP em História as metodologias ativas, visando promover a motivação dos residentes e a autonomia dos estudantes da educação básica, em uma perspectiva ativa de produção do conhecimento, como a *Aprendizagem baseada em projetos* (PBL), *Instrução entre pares* (IP) e *Aprendizagem baseada em problemas* (PAULINO, 2018). Essas perspectivas rompem com a ideia de um saber centrado na figura do professor que os transmite de forma mecânica e descolada da vida dos estudantes, como Freire caracterizou enquanto “educação bancária”. Portanto, partindo dessas concepções sobre o Ensino de História e a perspectiva das metodologias ativas de ensino, a presente proposta se pauta em uma série de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas pelos residentes, tendo como princípio o caráter formador de cidadania do Ensino de História, como pensado por Selva Guimarães Fonseca (2016), Circe Bittencourt (1996), Marcelo Guimarães (2009), entre outros autores. Para que tal concepção se efetive, o estudante da educação básica e o licenciando em atuação no Programa Residência Pedagógica são compreendidos como cidadãos que, ao atuar diretamente na construção de seu conhecimento, através de atividades formativas como oficinas, estudos de textos, leituras de imagens, produção de mapas conceituais, análise e produção de material didático e paradidático, prática de escrita escolar e científica, bem como, a construção coletiva dos saberes escolares, constroem suas práticas cidadãs.

Justificativa e relevância

O Curso de Licenciatura em História da UFR tem uma trajetória exitosa no Programa Residência Pedagógica, quando ainda era campus da UFMT, em 2018. Entre os resultados que o Programa alcançou naquela edificação,

podemos destacar: 1. O aproveitamento das atividades do Programa para a carga horária do estágio supervisionado; 2. O aumento da produção de trabalhos de conclusão de curso voltados para os temas do Ensino de História, formação de professores e cotidiano escolar. No edital de 2018 dos 24 residentes tivemos 8 TCC com estes temas. 3. Aumento da taxa de sucesso do curso com os estudantes residentes do edital de 2018 (que foram, também, PIBIDIANOS) e concluíram o curso no tempo mínimo de integralização, com taxa de conclusão de 100%. 4. Fortalecimento da formação continuada dos professores da educação básica. Uma das preceptoras do residência, após a participação no programa, reingressou na universidade em Programa de Pós-Graduação na área de Educação com pesquisa voltada para o Ensino de História e o novo ensino médio, pesquisa essa iniciada durante sua participação no programa. 5. O ingresso dos estudantes residentes em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Do edital de 2018, foram 6 dos 24 residentes e 15 já atuam na docência.

A atual proposta de trabalho para a Residência Pedagógica do curso de Licenciatura Plena em História na UFR tem por objetivo central o trabalho de estudo, pesquisa e prática voltada à iniciação a docência do estudante do curso na perspectiva do ensino da História, a partir do uso de documentos e novas linguagens artísticas, culturais e eletrônicas como o audiovisual, fotografias, documentos digitais, mídias eletrônicas e outros produtos culturais (aqui compreendendo o próprio livro didático como um suporte cultural, conforme MUNAKATA, 2008) para a construção do conhecimento histórico. Para Jörn Rusen “a didática da história agora analisa todas as formas e funções do raciocínio e conhecimento histórico na vida cotidiana, prática. Isso inclui o papel da história na opinião pública e as representações nos meios de comunicação de massa; [...]” (RUSEN, 2006, p. 12). Dessa forma, entendemos que vincular a pesquisa e a prática do ensino da História na proposta de Residência Pedagógica ao aprendizado e uso de documentos e artefatos culturais possibilitam o aprendizado e aplicação do saber histórico tanto aos educandos quanto aos educadores. Como alerta Circe Bittencourt, “para todos esses documentos existem métodos de análise comuns, mas é preciso estar atento às características de suas linguagens, de suas formas específicas de produzir e veicular informações” (BITTENCOURT, 2011, p. 354). Segundo Maria Auxiliadora Schmidt o uso de documentos em sala deve ser, também, a partir dos procedimentos metodológicos que os historiadores se valem na construção de seus saberes. Segundo a pesquisadora, “isso pode ajudar o aluno a desenvolver o espírito crítico, reduzir a intervenção do professor e diminuir a distância entre a história que se ensina e a história que se escreve” (SCHIMIDT, 2004, p. 68). Para tanto, cabe analisar e discutir o modo como se estabelece o diálogo entre as novas linguagens (e também com as demais fontes) e o ensino da História. Nesse contexto, procura-se investigar, igualmente, qual a leitura possível de ser realizada pelos educandos e como o ensino das linguagens em História podem contribuir com um novo olhar e estabelecer relações entre passado e presente, na perspectiva de uma educação histórica. Pode-se favorecer, nessa perspectiva, tanto entre professores quanto estudantes um olhar com maior criticidade sobre os artefatos culturais usados na contemporaneidade (KELLNER, 2002), elevado agora à categoria de fonte para o ensino da História, diferindo, em grau analítico, do olhar do espectador/consumidor comum. Portanto, ao problematizar o uso dos artefatos culturais e das novas linguagens no ensino da História, acreditamos que tal problematização perpassa todos os conteúdos específicos disciplinares do curso, ao mesmo tempo em que os reconfiguram enquanto conhecimento e saber histórico, tanto para o estudante da graduação quanto para o trabalho que será desenvolvido na Residência Pedagógica.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Acolhida e organização das Ações do PRP História-UFR	Professor Orientador, Professor Preceptor e Residentes	-Reuniões presenciais para leitura e discussão do Projeto Residência Pedagógica de História-UFR; (20h) -Vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional; (20h) -Acompanhar as atividades de planejamento pedagógico na escola; (05h)
Organização do Plano de Atividades, Relatórios e Dossiês.	Professor Orientador, Professor Preceptor e Residentes	- Diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia (educação remota); (5h) -Elaboração do Plano Individual de Atividades do residente produzido a partir dos diagnósticos e vivências da escola e das necessidades de aprendizagem dos estudantes; (20h) - Elaboração mensal de relatório de atividades; (65h) - Elaboração de Dossiê Reflexivo Final das Atividades; (10h)
Reflexões teórico-	Professor Orientador, Professor	- Leituras sobre Ensino de História e Linguagens

metodológicas	Preceptor e Residentes	Artísticas, Culturais e Eletrônicas; (40h) - Leitura e estudo de documentos oficiais, tais como PPP da Escola, BNCC de História, Leis que regem a Educação Básica; (30h) - Identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos; (10h) - Articulação com o subprojeto de educação especial para construção de materiais pedagógicos adaptados conforme as necessidades de acessibilidade dos estudantes e do Ensino de História. (10h)
Ações de Práticas Pedagógicas	Professor Orientador, Professor Preceptor e Residentes	- Planejamento das aulas com acompanhamento do Docente Orientador; (30h) - Regência de aulas com acompanhamento do Professor Preceptor; (60h) - Atendimento a estudantes de modo individualizado conforme a necessidade, com a presença do Professor Preceptor; (05h) - Participação de processos avaliativos, com acompanhamento do Professor Preceptor; (05) - Produção de material-recurso-metodologia didático. (20h)
Participação em Eventos, Produção de Produtos Acadêmicos.	Professor Orientador, Professor Preceptor e Residentes	- Participação e Apresentação de 01 produto acadêmico na Semana dos Programas de Graduação da PROEG. (20h) - Participação em Eventos Acadêmicos, como o CONPEDUC-UFR. (10h) - Relato de Experiência no Seminário integrador das práticas pedagógicas do curso de licenciatura em História; (10h) - Escrita e publicação de artigo de opinião sobre os temas desenvolvidos no Projeto em Sites e Jornais da região. (05h)

Planejamento da carga horária de atividades dos residentes

Atividade	Carga Horária
Acolhida e organização das Ações do PRP História-UFR	45h
Organização do Plano de Atividades, Relatórios e Dossiês	100h
Reflexões teórico-metodológicas	90h
Ações de Práticas Pedagógicas	120h
Participação em Eventos, Produção de Produtos Acadêmicos	45h
Total	400h

Produções/produtos esperados e formas de divulgação

Produção/produto	Forma de divulgação
- Relatório de Atividades	- Eletrônico, através do site do LEPHIS (Laboratório de Pesquisas e Estudos em Ensino de História) do Curso de História da UFR. https://ufr.edu.br/historia/lephis/
- Produção de material didático e paradidático; planos de aula; videoaulas;	- Eletrônico, através do site do LEPHIS (Laboratório de Pesquisas e Estudos em Ensino de História) do Curso de História da UFR. https://ufr.edu.br/historia/lephis/ - Inserção de dados no portal https://educapes.capes.gov.br/
- Produção de artigos de opinião para jornal	- Sites jornalísticos; Jornal A Tribuna.
- Produção de artigos científicos e produtos acadêmicos	- Anais de Congresso (CONPEDUC); - Semana dos Programas da Graduação da PROEG;